



## Assistência de enfermagem ao pré-natal no contexto da pandemia pela COVID-19

Prenatal nursing care in the context of the COVID-19 pandemic

Atención prenatal de enfermería en el contexto de la pandemia de COVID-19

Franceully Monik do Nascimento Bezerra<sup>1</sup>, Heloiza Talita Adriano da Silva<sup>2</sup>, Joab Gomes da Silva Sousa<sup>2</sup>, Romeika Carla Ferreira de Sena<sup>2</sup>, Samara Dantas de Medeiros Diniz<sup>2</sup>, Sérgio Balbino da Silva<sup>2</sup>, Argemiro José de Sousa Neto<sup>2</sup>, Érika Simone Galvão Pinto<sup>2</sup> Rejane Maria Paiva de Menezes<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar, na literatura científica como se desenvolve a assistência de enfermagem ao pré-natal no contexto da pandemia pela Covid-19 em cenário da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) com recorte temporal de 2020 à 2023, através do cruzamento: “Enfermagem” AND “Pré-natal” AND “COVID-19”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Inicialmente, obtiveram-se 31 artigos, os quais após serem submetidos aos critérios inclusivos e exclusivos restaram em 06 amostras finais. **Resultados:** Indicam que o pré-natal é relevante e necessário para acompanhar o desenvolvimento do feto intra-útero, contribuindo para a prevenção de danos e agravos às gestas. Ressalta-se que durante a pandemia pela Covid-19, os serviços sofreram alteração na dinâmica de atendimento e rotina nas Básicas de Saúde, especialmente nas consultas e exames de pré-natal, prejudicando a sequência dos atendimentos à gestante e proporcionando riscos ao bebê. **Considerações finais:** A assistência de enfermagem às gestantes assistidas pela atenção primária à saúde na pandemia, perpassou por barreiras de acessibilidade. No entanto, foram estabelecidas estratégias e subsídios ao enfrentamento desses problemas comprometedores.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Pré-natal, COVID-19.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify, in the scientific literature, how prenatal nursing care is developed in the context of the Covid-19 pandemic in the Primary Health Care scenario. **Methods:** This is an integrative review of the literature, carried out in the Library databases Virtual Health (VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) with a time frame from 2020 to 2023, through the crossing: “Nursing” AND “Pre-natal” AND “COVID-19”, in Portuguese, English and Spanish. Initially, 31 articles were obtained, which after being subjected to the inclusive and exclusive criteria remained in 06 final samples. **Results:** They indicate that prenatal care is relevant and necessary to monitor the development of the intrauterine fetus, contributing to the prevention of damage and injuries to pregnancies. It is noteworthy that during the Covid-19 pandemic, services underwent changes in the dynamics of care and routine in Basic Health, especially in prenatal consultations and exams, compromising the sequence of care for pregnant women and posing risks to the baby. **Final considerations:** Nursing care for pregnant women assisted by primary health care during the pandemic faced accessibility barriers. However, strategies and subsidies were established to face these compromising problems.

**Keywords:** Nursing, Prenatal, COVID-19.

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Natal - RN.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar, en la literatura científica, cómo se desarrolla la atención de enfermería prenatal en el contexto de la pandemia de Covid-19 en escenario de la Atención Primaria de Salud. **Métodos:** Revisión integrativa de la literatura, realizada en bases Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Scientific Electronic Library Online (SciELO) con un separar temporal de 2020 a 2023, a través de el cruce: “Enfermería” Y “Prenatal” Y “COVID-19”, en portugués, inglés y español. Se obtuvieron 31 artículos, sujeto a criterios inclusivos y excluyentes alcanzando 06 muestras. **Resultados:** Indican que el cuidado prenatal es relevante y necesario para monitorear el desarrollo del feto, contribuyendo en prevención de daños y lesiones en el embarazo. Durante la pandemia de Covid-19, los servicios sufrieron cambios en dinámica de atención y rutina en Unidades Básicas de Salud, especialmente en las consultas y exámenes prenatales, comprometiendo la secuencia de atención a la gestante y presentando riesgos para su bebé. **Consideraciones finales:** La atención de enfermería en Atención Primaria de Salud para mujeres embarazadas durante la pandemia enfrentado barreras de accesibilidad. Aún, se establecieron estrategias y subsidios para enfrentar estos problemas comprometedores.

**Palabras clave:** Enfermería, Prenatal, COVID-19.

## INTRODUÇÃO

A gravidez é um evento fisiológico e um momento sublime na vida de uma mulher, como também, pode ser considerado de grande complexidade quando várias implicações se fazem presente nessa fase, acarretando sérios problemas desde a concepção, passando pelas diversas outras fases em todo o processo gravídico até o período do parto. Neste contexto, faz-se necessária a identificação precoce de tais alterações problemáticas, almejando o tratamento precoce e a diminuição de riscos e complicações futuras (OLIVEIRA TL, et al., 2020). Ainda consoante ao autor em destaque, essas modificações decorrem de intensa transformação como resposta às alterações próprias dessa fase, fato que resulta em uma série de incômodos, dentre eles: alterações psíquicas, físicas, fisiológicas e sociais, expressados por sinais e sintomas variantes, a depender da tolerância de cada mulher frente ao desconforto e intensidade com que eles manifestam-se.

Sendo assim, é necessário que haja atenção qualificada por parte dos profissionais de saúde – especificamente os enfermeiros –, devendo identificar adaptações, bem como as suas consequências, já que essas podem se tornar fontes de limitação à mulher. Dessa forma, o acompanhamento regular ao pré-natal almeja prestar assistência no decorrer de todo período gestacional, tanto pela equipe de enfermagem quanto pela equipe multidisciplinar, e promover de forma qualificada uma assistência que venha a preservar a saúde do binômio mãe-feto (CATRINQUE DR, et al., 2022). A assistência pré-natal é essencial para acompanhar o crescimento e desenvolvimento do feto intra-útero, além de auxiliar na diminuição da mortalidade materna e identificar possíveis riscos gestacionais, quais sejam: parto prematuro, morte neonatal, feto natimorto e outras complicações obstétricas e pediátricas (DURYEA EL, et al., 2021).

Segundo estudos realizados, a enfermagem exerce um lugar de destaque na atenção ao pré-natal, pois possui competência técnica, profissional e conhecimentos sobre prevenção e promoção à saúde, proporcionando cuidado em saúde de qualidade à gestante (BUHEJI M e BUHAID N, 2020). Nesse contexto, ressalta-se a nível global, no ano de 2019 na cidade de Wuhan (China), surge a pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, que logo se espalhou mundialmente, caracterizando-se como pandemia no início de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de uma doença infecciosa de ordem respiratória com apresentação clínica semelhante à gripe (vírus Influenza), porém o SARS-CoV-2 (agente etiológico da Covid-19) pertence à família do Betacoronavírus e age na destruição das paredes alvéolo-capilares levando à uma perda na interface entre o espaço intra-alveolar e o estroma circundante, resultando em vazamento do fluido e preenchimento dos sacos alveolares (KAKODKAR P, et al., 2020; OPAS, 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), no dia 26 de fevereiro de 2020 houve o registro da primeira notificação de um caso confirmado de Covid-19 no Brasil. Conforme os dados de boletins epidemiológicos expedidos pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) ao MS, de 26 de fevereiro de 2020 ao dia 8 de janeiro de 2022, foram confirmados 22.499.525 casos totais e 619.937 óbitos por Covid-19 nacionalmente. Para o

país, a taxa de incidência acumulada foi de 10.625,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 292,8 óbitos por 100 mil habitantes (BRASIL, 2023). Nesse ínterim, na esteira nacional, até maio de 2022, cerca de 22 mil gestantes foram infectadas pelo vírus em pauta e, desse quantitativo, aproximadamente 25% tiveram a necessidade de tratamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 2.026 dessas mulheres vieram à óbito. Tal acontecimento evidenciou os impactos relacionados ao vírus SARS-CoV-2 em gestantes que consistiu em uma grave questão de saúde pública. No modelo da assistência de Enfermagem pré-natal direcionada à mulher gestante, durante a pandemia em questão, houveram impactos significativos nos acompanhamentos e efetividade do pré-natal.

Por isso, os riscos da transmissão viral, acessibilidade limitada de alguns recursos médicos – os quais estavam voltados aos atendimentos de emergência e das medidas restritivas – associadas à desinformação e ao medo de contágio, afastaram muitas mulheres desta rotina de atendimento (SANTOS LR, et al., 2022). A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) divulgou um estudo que constatou o aumento das mortes em gestantes e puérperas em 12 países desde o início da pandemia. No entanto, as orientações de saúde para esse público foram efetuadas consoante a cada estágio do ciclo gravídico-puerperal. Desse modo, por se tratar de uma doença recente, não houveram evidências científicas comprovadas para adotar condutas ou protocolos definitivos (OLIVEIRA ES, et al., 2022; PERES GP, et al., 2022). Diante do novo cenário, diferentes estratégias foram criadas e aprimoradas por equipes de saúde ao redor do mundo no sentido de aumentar a adesão à assistência pré-parto, sobretudo, no que tange à Atenção Primária à Saúde (APS) (SANTOS LR, et al., 2022).

Assim, torna-se imprescindível refletir sobre os fatos mencionados, visto que a pandemia do Covid-19 fez com que houvesse a necessidade de uma readequação tanto dos serviços de saúde quanto de todos os profissionais que prestam atendimento à gestante, fato esse que inclui, sobretudo, a assistência de Enfermagem na APS, uma vez que o cenário da assistência primária fora um dos primeiros e principais prejudicados devido a orientação de suspensão desses serviços. Isso posto, o presente estudo irá contribuir para a ciência da Enfermagem no apontamento, bem como na elaboração de estratégias para outras ocasiões pandêmicas eventuais e/ou circunstâncias de catástrofes as quais envolvam a saúde pública, de forma geral.

No âmbito social, a realização do estudo poderá auxiliar a nortear e traçar estratégias no que diz respeito à atenção prestada, ao enfrentamento, tanto por parte das gestantes e/ou do binômio mãe – feto, assim como pela população de modo geral, a oportunizar subsídios de condutas para outras possíveis situações catastróficas e/ou pandêmicas as quais comprometem a saúde pública. Logo, a sociedade poderá mostrar-se melhor preparada acerca de como lidar com essas situações, com o mínimo de danos possíveis, principalmente no que diz respeito à saúde mental. Posterior aos expostos, o presente estudo foi executado a fim de propiciar o conhecimento minucioso sobre todos os aspectos envolvidos nas atividades desenvolvidas pelos enfermeiros às gestantes no período pandêmico. Por conseguinte, o mesmo objetiva identificar, por meio da literatura científica, como se deu a assistência dos enfermeiros ao pré-natal no contexto da pandemia pela Covid-19 na atenção primária à saúde.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e de análise qualitativa que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Este método permite a sintetização de vários estudos e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área, tendo como finalidade obter um melhor entendimento sobre a temática estudada e baseada em estudos anteriormente publicados (SOUZA MT, et al., 2010; SOUZA LMM, et al., 2017). Para a viabilização de tal, foram seguidas seis etapas distintas: (1) identificação do tema e da questão norteadora; (2) constituição da amostra a partir de critérios; (3) classificação e categorização dos estudos encontrados; (4) avaliação e análise criteriosa dos achados; (5) interpretação; (6) síntese do conhecimento.

Frente à problemática sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal durante a pandemia da COVID-19, o estudo delineou-se a partir da formulação da seguinte questão norteadora, elaborada com auxílio da estratégia de PICO (problema, intervenção, comparação e resultados). A sigla PICO concebe um acrônimo

para Paciente ou problema (P), Intervenção (I), Comparação ou controle (C) e Outcomes ou desfechos (O), sendo componentes essenciais para elucidar a questão norteadora e sua construção com ênfase na busca de referências bibliográficas em evidências. Assim, a questão da pesquisa adequada e bem construída permite a significação apropriada de que as informações são de suma importância para alcance do objetivo elegido, maximizando assim a recuperação das evidências nas bases de dados, focando no escopo da pesquisa e evitando buscas desnecessárias (SANTOS CMC, et al., 2007).

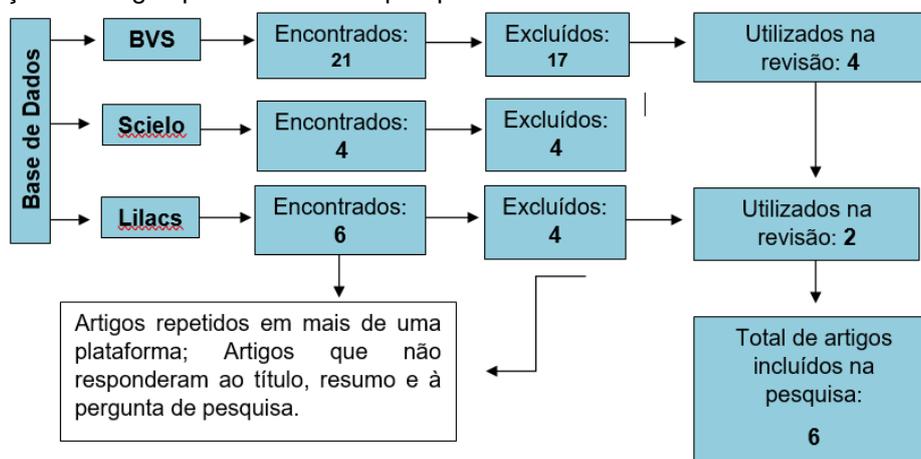
Sucessivamente, foi criada a questão norteadora com base nos acrômios e suas respectivas definições através dos objetivos propostos por esta pesquisa para melhor compreensão da questão norteadora: P – Gestantes atendidas no períodos da pandemia pela Covid-19; I – Atuação do enfermeiro no context da pandemia na atenção primaria à saúde; C – Problemas e desafios enfrentados pelas pacientes na realização do pré-natal no contexto da pandemia pela Covid-19; e O – Demonstração das evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro no pré-natal dentro do context da pandemia pela Covid-19. Assim, surgiu a seguinte questão norteadora: “Como se deu a assistência de enfermagem ao pré-natal de risco habitual durante a pandemia pela COVID-19 na atenção primária à saúde?”. Nesta vertente, foram selecionados artigos por busca online, nos meses de março a novembro de 2023, em três bases de dados como referência: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Pré-natal”, “COVID-19”, utilizando-se o operador booleano “AND”.

Adotaram-se como critérios de inclusão ao estudo: artigos científicos apresentados na íntegra, disponíveis online e de modo gratuito, nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática em discussão; publicações ordenadas nos últimos 4 anos em virtude do período da pandemia. Os critérios de exclusão foram revisões, cartas ao editor, artigos indisponíveis na íntegra e estudos que não responderam ao objetivo e à questão norteadora. A amostra inicial totalizou 31 artigos. E após a seleção das amostras iniciais, foram submetidas ao processo de filtragem, a partir da leitura dos títulos e resumos (n=31), seguida de leitura dos artigos na íntegra (n=28) com objetivo de identificar os estudos que estivessem ou não dentro dos critérios de inclusão e exclusão e pudessem ser selecionados. Assim, ao serem analisados minuciosamente, excluíram-se do estudo 25 amostras.

## RESULTADOS

Em suma, obtiveram-se 06 artigos para amostra final, os quais responderam à questão norteadora, alcançaram o objetivo proposto e estavam em consonância com os critérios de inclusão e exclusão listados anteriormente. O fluxograma **Figura 1** a seguir sinaliza as etapas da seleção dos artigos para compor a amostra.

**Figura 1** - Seleção de artigos para amostra da pesquisa.



Fonte: Bezerra FMN, et al., 2024.

O **Quadro 1** demonstra de modo sumarizado os artigos utilizados no estudo. Sendo assim, foram elencadas as seguintes informações: número do artigo, autor, periódico, ano, país e objetivos do estudo.

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos.

Nº	Autor	Periódico	Ano	País	Objetivo
01	Oliveira SC, et al.	Revista Acta Paulista de Enfermagem Online	2021	Brasil	Descrever o processo de criação do Fale com a Parteira Recife – PE como um serviço de telenfermagem utilizando o WhatsApp® como ferramenta de apoio para promoção da saúde materna na pandemia da COVID-19.
02	George EK, et al.	Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing	2021	EUA	To examine the roles and experiences of labor and delivery (LD) nurses during the COVID-19 pandemic.
03	Hui PH, et al.	Hong Kong Medical Journal	2020	China	Was to investigate the effects of these restrictive measures on delivery plans and risks of postpartum depression.
04	Almeida RAAS, et al.	Texto & Contexto Enfermagem	2022	Brasil	Analisar mudanças na assistência à saúde materna durante a pandemia da Covid-19, segundo relatos dos profissionais de saúde.
05	Mascarenhas VHA, et al.	Revista Latino-Americana de enfermagem	2020	Brasil	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para a assistência à gestante no enfrentamento do novo Coronavírus.
06	Silveira CM, et al.	Ciência Cuidado e Saúde	2023	Brasil	Identificar as estratégias de coping na história de mulheres no período gestacional no processo pandêmico da COVID-19.

**Fonte:** Bezerra FMN, et al., 2024.

É válido ressaltar que os resultados apresentados se deram na forma descritiva após a análise, sendo avaliados em três etapas: A primeira consistiu da descrição dos dados de identificação das publicações; a segunda uma síntese dos desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência pré-natal durante a pandemia e as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na assistência pré-natal no contexto pandêmico (**Quadro 2**); e a terceira etapa tratou-se dos dados referentes ao grau de recomendação (GR) e níveis de evidência (NE) de acordo com Oxford Centre Evidence- Based Medicine (**Quadro 3**), que oportunizou a construção do (**Quadro 4**). A partir da análise dos manuscritos selecionados, foram elencadas duas categorias definidoras principais, sendo elas: Desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência pré-natal durante e pandemia; Estratégias utilizadas pelos enfermeiros na assistência pré-natal no contexto pandêmico (**Quadro 2**).

**Quadro 2** - Desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos enfermeiros na assistência pré-natal no contexto pandêmico da COVID-19.

Nº	Desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência pré-natal durante a pandemia	Estratégias utilizadas pelos enfermeiros na assistência pré-natal no contexto pandêmico
01	A complexidade da pandemia, a necessidade que todas as mulheres têm o direito de receber atenção qualificada,	Utilizar o WhatsApp como ferramenta de apoio para promoção da saúde materna na pandemia da COVID-19.

	sendo garantida a integralidade e humanização do cuidado.	
02	Mudanças nas Funções e Responsabilidades, Adaptações às Mudanças, Mudanças Psicológicas e Efeitos Percebidos no Apoio Laboral.	Mudanças necessárias nas políticas e práticas que possam facilitar a capacidade dos enfermeiros de permanecerem à beira do leito com segurança.
03	Suspensão das visitas, o acompanhamento durante o parto, os exercícios pré-natais, as palestras pré-natais, visitas aos hospitais, aulas pós-natais foram canceladas e uso obrigatório de máscara.	Não evidenciada estratégia.
04	As mudanças na dinâmica da assistência obstétrica categorizadas em: pré-natal; e parto/puerpério.	Implantação de novos protocolos de higienização; criação de novos ambientes como a sala Covid-19 para gestantes sintomáticas.
05	Compreender as manifestações clínicas; diagnóstico, tratamento; gestante na atividade laboral; desenvolvimento de vacinas; complicações; pré-natal; transmissão vertical e transmissibilidade via placentária.	Recomendar a importância da confirmação precoce da gravidez e da doença, a utilização de recursos tecnológicos para triagem, a orientação e o suporte à gestante.
06	Os desafios das consultas de enfermagem de pré-natal na atenção primária na pandemia COVID-19.	Não evidenciada estratégia.

Fonte: Bezerra FMN, et al., 2024.

**Quadro 3** - Grau de recomendação (GR) e níveis de evidência (NE) por tipo de estudo.

GR	NE	Tipos de estudo
A	1º	Revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos comparáveis. Estudos controlados randomizados bem delineados com desfecho clínico relevante.
	1B	Estudos controlados randomizados com estreito intervalo de confiança.
	1C	Resultados do tipo "tudo ou nada". Estudo de série de casos controlados
B	2º	Revisão sistemática homogênea de estudos de coorte (com grupos de comparação e controle de variáveis).
	2B	Estudo de coorte com pobre qualidade de randomização, controle ou sem acompanhamento longo, estudo de coorte transversal.
	2C	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).
	3º	Revisão sistemática homogênea de estudos de caso com grupo-controle.
	3B	Estudos de caso com grupo-controle.
C	4º	Relatos de caso e série sem definição de caso-controle.
D	5º	Opinião de autoridades respeitadas ou especialistas. Revisão da literatura não sistemática.

Fonte: Bezerra FMN, et al., 2024.

A amostra desta revisão totalizou em 06 artigos **Quadro 1**, dos quais 2 (33,3%) foram encontrados na base de dados LILACS e 4 (66,6%) na BVS. Do total de estudos da amostra 2 (33,3%) foi publicado no ano de 2020, 2 (33,3%) no ano de 2021, 1 (16,6%) no ano de 2022 e 1 (16,6%) no ano de 2023. Quanto à origem dos estudos, 4 (66,6%) eram originários do Brasil, 1 (16,6%) dos Estados Unidos, 1 (16,6%) da China. Os artigos elegidos foram divulgados em 6 periódicos diferentes, sendo 2 (33,3%) internacionais e 4 (66,6%) nacionais. Em relação ao idioma de divulgação dos estudos, 4 (66,6%) foram publicados em Inglês/Português e 2 (33,2%) em Espanhol.

**Quadro 4** - Dados referentes à pesquisa, grau de recomendação (GR) e níveis de evidência (NE).

Autor (es)	Tipo de Estudo	Amostra	GR	NE
Oliveira SC, et al.	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	56 Enfermeiras 2300 pacientes	B	2C

George EK, et al.	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	757 Enfermeiros	B	2C
Hui PH, et al.	Estudos de caso com grupo-controle.	1 Caso	B	3B
Almeida RAAS, et al.	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	28 Profissionais	B	2C
Mascarenhas VHA, et al.	Estudos de caso com grupo-controle.	1 caso	B	3B
Silveira CM, et al.	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	5 Pacientes	B	2C

Fonte: Bezerra FMN, et al., 2024.

Quanto ao grau de recomendação, os seis estudos são classificados com grau de recomendação B (100%). Quanto ao nível de evidência, quatro dos estudos tem evidência nível 2C (66,6%) e dois com evidência nível 3B (33,3%). Logo, são recomendados para utilização devido ao seu bom grau de recomendação.

## DISCUSSÃO

Para sumarização deste estudo, entende-se que o pré-natal é de grande relevância para o acompanhamento e desenvolvimento do feto intra-útero. Do mesmo modo, evidencia-se que este método previne riscos à saúde relacionados ao binômio mãe-feto. Nessa perspectiva, os estudos mostram que na pandemia pela Covid-19 dinâmica da oferta de serviços prestados pelos enfermeiros foi alterada, em especial as consultas e exames de pré-natal (ALMEIDA RAAS, et al., 2022). Nesta vertente, a enfermagem surge com o trabalho de conscientizar a população e de desenvolver atividades educativas como a educação continuada destinadas a gestantes, com foco em orientações gerais sobre o processo gestacional, os cuidados na gestação, alterações fisiológicas, psicológicas e físicas, planejamento do parto, cuidados com o recém-nascido, o processo de amamentação e sua importância, além do planejamento reprodutivo e familiar (SILVEIRA CM, et al., 2023).

Desse modo, tal acontecimento gerou prejuízo à integralidade do cuidado à mãe e à criança, acarretando dificuldades a partir do cancelamento das consultas, impactos nos planos de parto das gestantes e a necessidade de atenção às suas alterações emocionais ocasionadas pela mudança inesperada neste cenário pandêmico (HUI PW, et al., 2021). Segundo estudos realizados, os desafios impostos diante da complexidade da pandemia reafirmam a necessidade que todas as pessoas do gênero feminino possuem o direito de receber atenção qualificada e garantida a integralidade e humanização do cuidado (OLIVEIRA SC, et al., 2021). Dessa maneira, enfermeiros e demais profissionais de saúde devem reconhecer o impacto da pandemia na saúde das mulheres – especificamente as gestantes – e contribuir na garantia do atendimento de suas necessidades. Outrossim, pesquisas realizadas com enfermeiros durante o momento pandêmico, observou que as adaptações na assistência prestada às gestantes eram triviais para limitar e prevenir risco de infecções pelo vírus SARS-CoV-2.

Assim, afirma-se que os enfermeiros foram os principais prestadores de cuidados a estas pacientes durante o surto pela Covid-19 e prestaram cuidados no pré-natal com mais responsabilidades (GEORGE EK, et al, 2021). Ressalta-se que ao enfermeiro houve maior exigência de dedicação no planejamento de suas atividades, vista a necessidade de rever para atender o momento vivenciado, bem como, se fez necessário reorganizar seu atendimento em decorrência da circunstância pandêmica no momento, pois durante esse período os protocolos de assistências de pré-natal sucederam a várias adaptações (CATRINQUE DR, et al., 2022). Nesse modelo, a assistência de pré-natal chegou a ser interrompida nas unidades básicas de saúde do Brasil, necessitando haver a implementação de estratégias para o acompanhamento da gestante, incluindo consultas remotas e visitas domiciliares com mínimo de contato possível de modo a avaliar a saúde desta e

acompanhá-la nessa etapa tão importante de suas vida. Dessa forma, tornou-se evidente a vulnerabilidade à riscos para a mãe e o bebê, em razão do não acompanhamento da gestação e dos malefícios que o vírus ocasionava (TRAVASSO WBS, et al., 2022).

Novos protocolos, estratégias e orientações para a assistência pré-natal foram estabelecidos para organização e planejamento na abordagem, no que se diz respeito ao atendimento desse público. No ano de 2020, com a deflagração da pandemia Covid-19, outro capítulo na história da saúde da mulher, da gestação e parto se desenha, pois no que tange as dúvidas, medos diante de diagnóstico, tratamento e a disseminação rápida do vírus fizeram o grupo de gestantes sofrerem ainda mais, uma vez que tudo era novo, como também o enfrentamento da nova experiência da gestação para muitas mulheres diante deste evento (SILVEIRA CM, et al., 2023). Diante desse cenário, estratégias foram traçadas pelos enfermeiros da unidade básica de saúde, no que se refere ao acompanhamento do pré-natal. Sendo assim, as utilizações de plataformas de videoconferência por telemedicina foram essenciais para uma assistência de qualidade, mesmo no contexto pandêmico.

Os recursos tecnológicos para orientações de dúvidas e triagem de sinais e sintomas, ofereceram uma atenção individualizada e emocional, sendo orientadas quanto ao isolamento social, repouso, sono, nutrição e hidratação. Igualmente, protocolos de cuidado e orientações interdisciplinares para o pré-natal eram definidos pela equipe multiprofissional, visando garantir a integralidade do cuidado mesmo diante do cenário atual (MASCARENHAS VHA, et al., 2020). Considera-se que a gravidez é um momento que necessita de cuidado e observação, o que causa uma modificação em toda a rotina da gestante. A propagação do uso da telemedicina durante a pandemia de Covid-19 auxiliou sobremodo na continuação do acompanhamento das mulheres grávidas. Nesse contexto, a maior vantagem do atendimento virtual foi a redução da exposição de gestantes ao SARS-CoV-2 nas ruas, transportes públicos e estabelecimentos de saúde (YILDIZ et al., 2021).

Ficou explícito que as consultas de pré-natal executadas pelos enfermeiros deixaram de ser realizadas nas unidades básicas de saúde e houve redirecionamento para as maternidades de referência, onde as mudanças nas formas de organização do espaço e das práticas profissionais do ambiente hospitalar foram acompanhadas por novas regras de atendimento, possibilitando testagem rápida em todas as gestantes. Posto isto, observou-se que essa estratégia almejava acompanhar a evolução da gestação e identificar precocemente os fatores de risco para minimizar a morbimortalidade materno-fetal (ALMEIDA RAAS, et al., 2022).

Outrossim, a pesquisa possibilitou uma melhor compreensão acerca das limitações por parte da equipe de saúde ao redor do mundo mediante o surgimento repentino da pandemia pela Covid-19. Assim, torna-se indiscutível que os enfermeiros enfrentaram inúmeros desafios como a própria consulta à distância e reorganização do plano de assistência, como também intensas modificações na oferta de assistência às gestantes, principalmente no contato presencial entre o profissional e paciente. Frente aos expostos, nota-se que o enfermeiro vivenciou mudanças no seu preparo profissional para uma melhor oferta de assistência e dificuldades ao designar os cuidados adequados para essas mulheres. No entanto, embora sejam diversos os problemas encontrados na implementação da consulta de pré-natal, o enfermeiro e a equipe multiprofissional desenvolveram estratégias eficazes, como as teleconsultas, para oferecer o suporte adequado a essas mulheres, garantindo a qualidade de vida e acompanhamento durante toda a gestação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu identificar como se desenvolveu a assistência de enfermagem ao pré-natal no período da pandemia pela Covid-19 no cenário da APS. Destarte, também constatou-se modificações na dinâmica da oferta de serviços de assistência a gestantes, acarretando barreiras de acessibilidade no acompanhamento aos pré-natais realizados pelos enfermeiros, com foco nas modificações ambientais e comportamentais as quais representaram impactos na qualidade assistencial. Posto isto, a realização do estudo se mostrou benéfica por propiciar maior compreensão acerca dos efeitos da pandemia neste cenário, possibilitando nortear e traçar as divulgações das estratégias à atenção prestada e ao enfrentamento não somente por parte das gestantes durante o percurso gravídico, mas também da sociedade em outras possíveis situações pandêmicas, as quais comprometem a saúde pública e a qualidade de vida dos indivíduos.

**REFERÊNCIAS**

1. ALMEIDA RAAS, et al. Do pré-natal ao puerpério: mudanças nos serviços de saúde obstétrica durante a pandemia de Covid-19. *Texto Contexto Enfermagem*, 2022; 31: 20220206.
2. BRASIL. Boletim epidemiológico especial. 2023 [14 de janeiro de 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-95-boletim-coe-coronavirus.pdf>. Acessado em: 29 de abril de 2023.
3. BUHEJI M, BUHAID N. Nursing human factor during COVID-19 pandemic. *Int J Nurs Sci*, 2020; 10(1): 12–24.
4. CATRINQUE DR, et al. Novas estratégias do enfermeiro na assistência do pré-natal diante do cenário de pandemia (COVID-19): uma revisão integrativa. *Rev Cient FAEMA*, 2022; 13(2): 1–10.
5. DURYEY EL, et al. Comparação entre consultas pré-natais virtuais presenciais e somente áudio e resultados perinatais. *Rede JAMA aberta*, 2021; 4(4): 215854.
6. GEORGE EK, et al. Roles and Experiences of Registered Nurses on Labor and Delivery Units in the United States During the COVID-19 Pandemic. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*, 2021; 50(6): 742-752.
7. HUI PW, et al. Effect of COVID-19 on delivery plans and postnatal depression scores of pregnant women. *Hong Kong Med J*, 2021; 27(2): 113-117.
8. KAKODKAR P, et al. A Comprehensive Literature Review on the Clinical Presentation, and Management of the Pandemic Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). *Cureus*, 2020; 12(4): 7560.
9. MASCARENHAS VHA, et al. COVID-19 and the production of knowledge regarding recommendations during pregnancy: a scoping review. *Rev Lat Am Enfermagem*, 2020; 28: 3348.
10. OLIVEIRA ES, et al. Dificuldades no acompanhamento do pré-natal em tempos de COVID-19. *Enfermagem Brasil*, 2022; 21(6): 800-811.
11. OLIVEIRA SC, et al. Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp® como ferramenta de apoio. *Acta Paul Enferm*, 2021; 34.
12. OLIVEIRA TL, et al. Desvelando as alterações fisiológicas da gravidez: Estudo Integrativo com foco na consulta de enfermagem. *Res Soc Dev*, 2020; 9(12): 18291210836.
13. OPAS. Folha informativa sobre COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/brasil>. Acessado em: 29 de abril de 2023.
14. OXFORD. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine: Levels of evidence. 2020. Disponível em: <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>. Acessado em: 23 de novembro de 2023.
15. PERES GP, et al. Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pela COVID-19. *Braz J Infect Dis*, 2022; 26: 102587.
16. SANTOS CMC, et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Lat Am Enfermagem*, 2007; 15(3): 508–11.
17. SANTOS LR, et al. Assistência pré-natal durante a pandemia da Covid-19: uma revisão integrativa. *Res Soc Dev*, 2022; 11(16): 116111637734.
18. SILVEIRA CM, et al. Estratégias de coping no processo gestacional e pré-natal em meio à pandemia covid-19. *Ciênc. cuid. Saúde*, 2023; 22: 66100.
19. SOUSA LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev. Investig. Enferm*, 2017; 21: 17-26.
20. SOUZA MT, et al. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, 2010; 8(1): 102–6.
21. TRAVASSOS WBS, et al. Atendimento de pré-natal durante a pandemia de covid-19: revisão da literatura. In: FARIAS AMA e BARROS MLF. *Literacia em saúde para uma gravidez saudável: promoção da saúde no período pré-natal*. Guarujá: Editora Científica digital, 2022; 1: 212.
22. YILDIZ Y, et al. The effects of Coronavirus disease-2019 (COVID-19) pandemic on routine antenatal care visits and complications of pregnancy. *Revista Da Associação Médica Brasileira*, 2021; 67(6): 833–838.